

# Madeira 14-20

Relatório de Execução Anual do Programa

**Madeira 14-20**

**Ano 2019**

**Resumo para os Cidadãos**

Cofinanciado por:





## Programa Operacional

**Objetivo:** Investimento no Crescimento e no Emprego

**Zona elegível:** Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa

**Período de programação:** 2014-2020

**Número do programa (CCI):** 2014PT16M2OP006

**Designação do programa:** Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira 2014-2020

**Decisão da Comissão:** C(2014) 10193 de 18.12.2014 (1ª versão)

C(2017) 7195 de 24.10.2017 (2ª versão)

C(2017) 8690 de 11.12.2017 (3ª versão)

C(2018) 8481 de 05.12.2018 (5ª versão)

C(2020) 1529 de 05.03.2020 (6ª versão)

## Relatório de Execução Anual - Resumo para os Cidadãos

**Ano do relatório:** 2019

**Data de aprovação pelo Comité de Acompanhamento:** 08.07.2020

**Data de aprovação pela Comissão:** 23.02.2021 (Ref.Ares(2021)1437343)

## Nota Introdutória

Em cumprimento do estipulado no artigo 50.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro, a partir de 2016 e até 2023 inclusive, os Estados-Membros têm de apresentar à Comissão um relatório anual sobre a execução de cada Programa Operacional no exercício financeiro anterior.

A Autoridade de Gestão (AG) deve apresentar o relatório anual de execução ao respetivo Comité de Acompanhamento (CA) para análise e aprovação, o qual será, posteriormente, enviado formalmente à Comissão Europeia.

O Relatório de Execução Anual do Programa Madeira 14-20, relativo ao ano de 2019, apresenta-se em conformidade com as disposições regulamentares comunitárias, designadamente o artigo 50.º do Regulamento acima identificado. Pretendeu-se, neste, dar uma visão global da implementação do Programa, nas suas diferentes perspetivas - estratégica, operacional e financeira - por forma a possibilitar a análise anual do Programa de acordo com o estipulado no artigo 51.º do referido Regulamento.

A coordenação global do Relatório de Execução Anual coube ao Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM (IDR, IP-RAM), enquanto Autoridade de Gestão (AG) do Programa Madeira 14-20, em articulação com os contributos de cada organismo associado à gestão, nomeadamente o Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM (IDE, IP-RAM) e o Instituto para a Qualificação, IP-RAM (IQ, IP-RAM). É também de realçar o papel da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP (Agência, IP), enquanto Autoridade de Coordenação, pela colaboração e pela disponibilização de informação indispensável à elaboração do presente relatório.

O Relatório de Execução Anual integra igualmente este Relatório Resumo dirigido aos cidadãos, sendo ambos os documentos objeto de publicitação (artigo 50.º, n.º 9, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro), nomeadamente através da sua divulgação no sítio de internet do Programa Madeira 14-20 e do portal Portugal 2020.

## 1. Identificação do Relatório de Execução Anual

CCI	2014PT16M2OP006
Título	Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira 2014-2020
Ano do relatório	2019
Data de aprovação do relatório pelo Comité de Acompanhamento	08.07.2020

## 2. Apresentação do Programa Operacional

O Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira 2014-2020 (Madeira 14-20) foi aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C(2014) 10193, de 18 de dezembro, o que permitirá à RAM cofinanciar operações no âmbito das componentes Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e Fundo Social Europeu (FSE). Em 11.12.2017, através da Decisão da Comissão C (2017) 8690, o Programa vê a sua dotação reduzida em 2,1 milhões de euros FSE, com a reafectação correspondente à Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) do POISE.

A reprogramação em 2019, aprovada pela Decisão C(2020) 1529, de 05.03.2020, teve como principal objetivo a reafectação fundamentada dos Eixos Prioritários com menor dinâmica, para aqueles com maior procura, garantindo assim, o aproveitamento integral das verbas em 2023, mantendo a dotação financeira Fundo do PO em 401,2 M€ participada pelo FEDER em 271,6 M€ (58,2 M€ FEDER-RUP), e pelo FSE em 129,6 M€.

O Programa Madeira 14-20 está estruturado em doze Eixos Prioritários, sendo que, a arquitetura de eixos e os objetivos específicos associados às Prioridades de Investimento selecionadas refletem as opções estratégicas regionais constantes do Plano de Desenvolvimento Económico e Social da RAM 2014-2020 e encontram-se alinhados com as prioridades estratégicas formuladas pela Estratégia Europa 2020 e pelo Programa Nacional de Reformas (PNR), no enquadramento dos Domínios temáticos da Competitividade e Internacionalização, da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, do Capital Humano e da Inclusão Social e Emprego.

As opções do Programa Madeira 14-20 encontram-se, igualmente, em linha com as prioridades da Política de Coesão para as Regiões Ultraperiféricas (RUP) sendo de salientar a relevância atribuída, por um lado, ao Apoio às Pequenas e Médias Empresas (quer no âmbito do reforço da competitividade via acesso aos Sistemas de Incentivos, quer em sede Compensação por Sobrecustos) e, por outro lado, à abordagem da Dimensão Social.

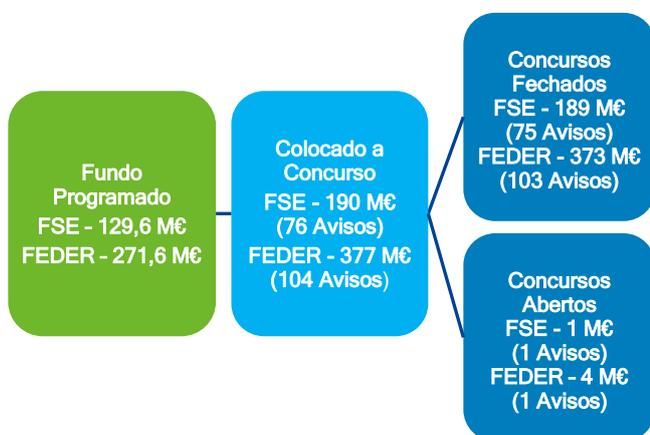
Eixos de Intervenção Estratégia Regional	Objetivos Temáticos Política de Coesão	Eixos Prioritários do Madeira 14-20
I&D, Inovação e Energia	Competitividade e Inovação	1. Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação
Competitividade e Internacionalização		4. Apoiar a Transição para uma Economia de Baixo Teor de Carbono em todos os Setores
Sustentabilidade ambiental e Coesão Territorial	Desenvolvimento Sustentável	3. Reforçar a Competitividade das Empresas
		11. Sobrecustos da Ultraperifricidade
		4. Apoiar a Transição para uma Economia de Baixo Teor de Carbono em todos os Setores
Formação de competências	Formação do Potencial Humano	5. Proteger o Ambiente e Promover a Eficiência de Recursos
		6. Promover Transportes Sustentáveis e Eliminar Estrangulamentos nas Redes de Infraestruturas
Coesão Social	Coesão Social	7. Promover o Emprego e Apoiar a Mobilidade Laboral
[Capacitação Institucional]	Capacidade Institucional	9. Investir em Competências, Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida
		8. Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza
[Capacitação Institucional]	Capacidade Institucional	2. Melhorar o Acesso às Tecnologias de Informação e da Comunicação, bem como a sua Utilização e Qualidade
		10. Reforçar a Capacidade Institucional e a Eficiência da Administração Pública

### 3. Síntese da Execução Global e por Eixo Prioritário

O Programa Madeira 14-20 apresenta uma forte adesão por parte dos beneficiários, em resultado dos 180 Avisos para Apresentação de Candidaturas (AAC), publicados pela Autoridade de Gestão, 104 Avisos cofinanciados pelo FEDER e 76 cofinanciados pelo FSE.

Até final de 2019, já tinham sido apresentadas 5.176 candidaturas (4.974 na vertente FEDER e 202 na vertente FSE).

#### A dinâmica dos Avisos do Madeira 14-20

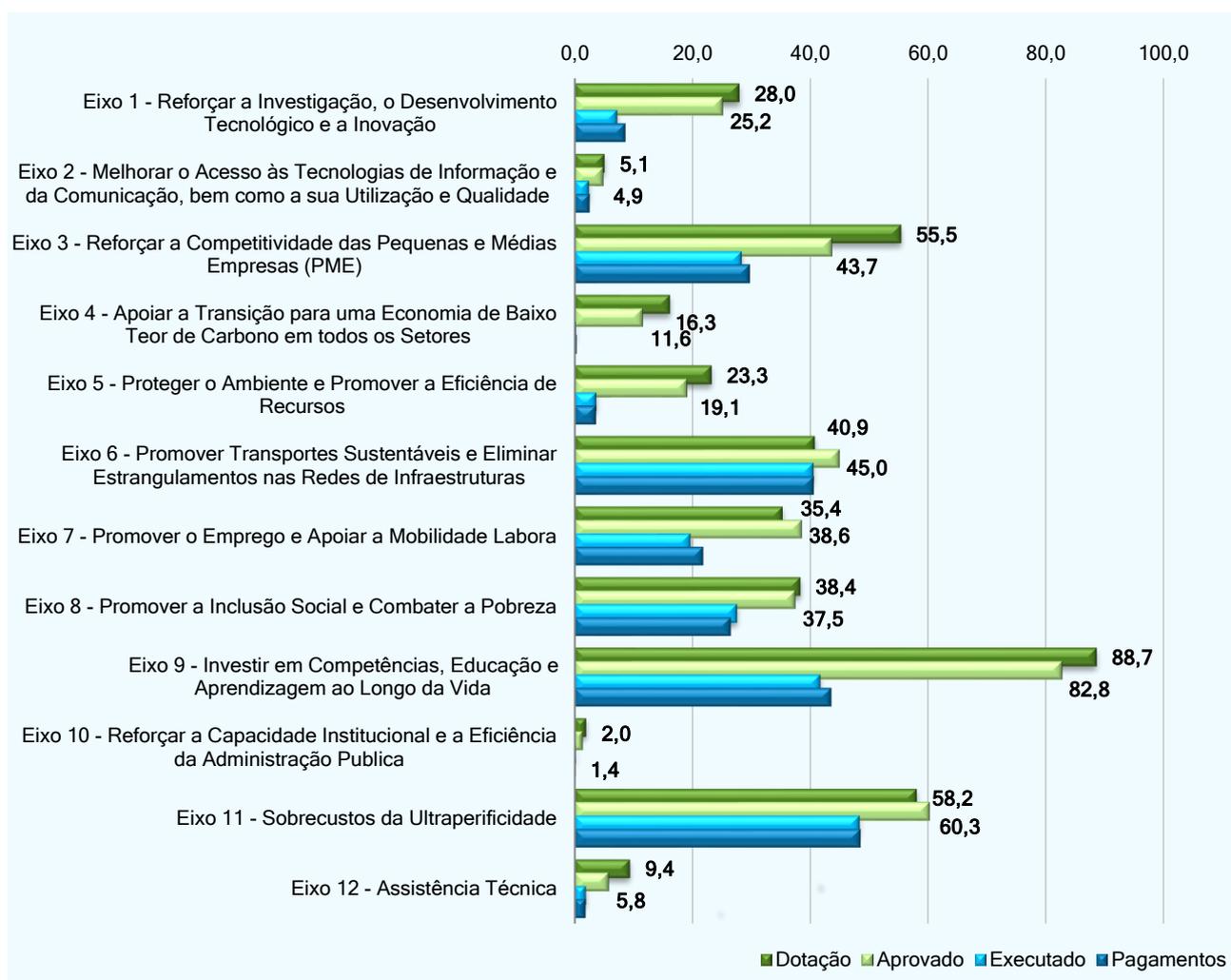


Desde a sua implementação, o Programa Madeira 14-20 já aprovou 3.335 candidaturas, que absorvem 94% do montante Fundo programado, ou seja, 376.103.349 euros Fundo (965.731.952 euros de Custo Total Elegível). Destas, 3.187 candidaturas foram aprovadas no âmbito do FEDER, ascendendo a 246.002.903 euros Fundo (813.042.068 euros de Custo Total Elegível), o que representa uma taxa de compromisso de 91% da dotação programada, sendo que, as restantes 148 candidaturas aprovadas, no valor de 130.100.446 euros Fundo (152.689.884 euros de Custo Total Elegível), foram cofinanciadas pelo FSE, tendo este Fundo comprometido 100% da sua dotação prevista.

Até 31.12.2019, o Programa já registava uma taxa de execução de 55%, com um montante validado de 222.123.867 euros Fundo (652.577.580 euros de Custo Total Elegível), com a vertente FEDER a atingir os 147.443.819 euros Fundo (564.718.700 euros de Custo Total Elegível), o que corresponde a uma taxa de execução de 54%, verificando-se um acréscimo de 11 p.p. face aos 43% registados em 2018.

Relativamente à componente FSE, apresentava uma taxa de execução de 58%, com um montante validado de 74.680.048 euros Fundo (87.858.880 euros de Custo Total Elegível), representando um acréscimo de 10 p.p. face aos 48% registados em 2018.

**Gráfico 1** Montantes Programados/Aprovados/Executados/Pagos por Eixo Prioritário (Milhões de euros)



Pela análise do **Gráfico 1**, constata-se que nesta fase de desenvolvimento do Programa, os níveis de absorção de recursos FEDER apresentam-se significativamente concentrados no Eixo Prioritário 11. Sobrecustos da Ultraperiferidade, com 25% do valor FEDER aprovado. Seguem-se os Eixos Prioritários 3. Reforçar a Competitividade das Pequenas e Médias Empresas e 6. Promover Transportes Sustentáveis e Eliminar Estrangulamentos nas Redes de Infraestruturas, ambos com 18% do valor FEDER comprometido.

Na vertente FSE, o destaque vai para o Eixo Prioritário 9. Investir em Competências, Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida, com 53% do valor FSE aprovado, seguido dos Eixos Prioritários 7. Promover o Emprego e Apoiar a Mobilidade Laboral (30% do valor FSE) e 8. Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza (16% do valor FSE).

Pode-se igualmente observar que os montantes FEDER executados apresentam-se significativamente concentrados no Eixo Prioritário 11, representando 33% do valor FEDER executado, seguido do Eixo Prioritário 6, com 27% do valor FEDER validado, e do Eixo Prioritário 3 (19% do valor FEDER).

De destacar, na componente FSE, o Eixo Prioritário 9, com 46% do valor FSE executado, seguido do Eixo Prioritário 8, que representa 27% do valor FSE validado.

No que se refere a Pagamentos, no final de 2019, este valor ascendia a 227.865.209 euros Fundo (150.152.990 euros referente à componente FEDER e 77.712.219 euros relativo à vertente FSE), com uma taxa de pagamentos de 57%.

Assim, tendo em conta os progressos significativos ocorridos em 2019 face ao ano anterior, constata-se que o Programa atingiu um bom ritmo de execução, perspetivando-se que sejam atingidos os objetivos e metas definidos para 2023.

Gráfico 2 Distribuição Fundo por Programação, Aprovação, Execução e Pagamentos

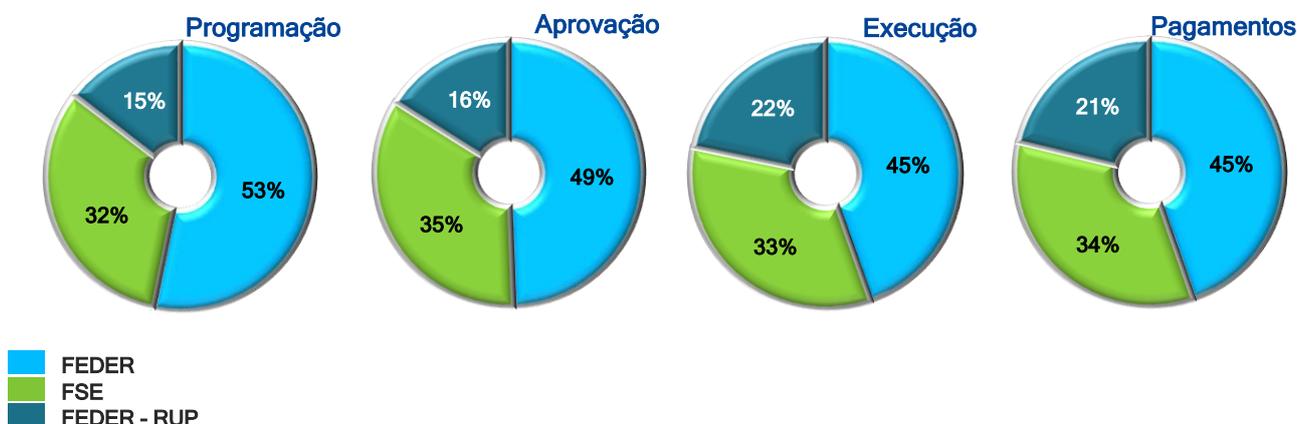
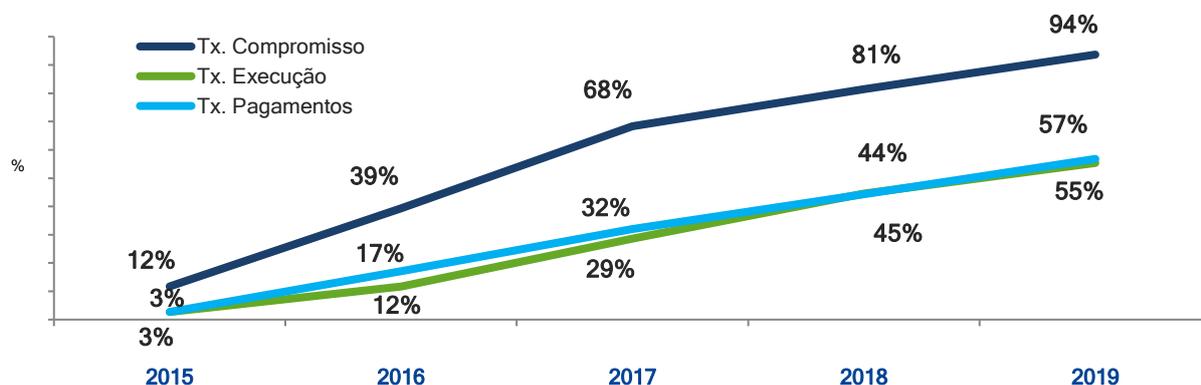


Gráfico 3 Evolução das Taxas de Compromisso, Execução e Pagamentos



No ano de 2019, face ao acumulado até ao ano anterior, destacam-se os seguintes números:

+295 Candidaturas aprovadas (aumento de 10%)  
 +29 Candidaturas FSE (aumento de 24%)  
 +266 Candidaturas FEDER (aumento de 9%)

+49,3 M€ de Fundo Comunitário aprovado (aumento de 15%)  
 +17,4 M€ de FSE aprovado (aumento de 15%)  
 +31,9 M€ de FEDER aprovado (aumento de 15%)

+43,3 M€ de Fundo Comunitário executado (aumento de 24%)  
 +13,1 M€ de FSE Executado (aumento de 21%)  
 +30,1 M€ de FEDER Executado (aumento de 26%)

Taxa de compromisso global de 81% para 94%  
 Taxa de execução global de 45% para 55%  
 Taxa de pagamentos global de 44% para 57%

Em termos de fluxos financeiros, e em conformidade com a legislação em vigor, até 31.12.2019, o PO recebeu da CE o valor total de 235,7 M€ (154,4 M€ FEDER e 81,3 M€ FSE). Refira-se que 19,1% deste montante foi recebido pela AG em 2019 (35 M€ FEDER e 10 M€ FSE).

No que se refere à certificação de despesa a 31.12.2019, a Autoridade de Certificação submeteu à CE, via SFC2014, um total de 205,6 M€ Fundo, que corresponde a 241,9 M€ de Despesa Pública: 139,2 M€ FEDER (163,7 M€ Despesa Pública) e 66,4 M€ FSE (78,2 M€ Despesa Pública).

O Gráfico 4 apresenta os valores do programa, distribuídos pelos domínios temáticos, que estão na base da conceção do Programa Madeira 14-20.

Destaque para os níveis de execução dos domínios Temáticos Formação de competências, Competitividade e internacionalização, mas também a Sustentabilidade ambiental e coesão territorial.

Gráfico 4 Montantes por Domínio Temático (Milhões de euros)



#### 4. Resultados Alcançados

Relativamente aos progressos alcançados face aos objetivos do Programa, com base na análise dos indicadores de realização, podemos já constatar alguma dinâmica, de onde se destaca:

- EP 1 ✓ 3 infraestruturas de investigação apoiadas;
  - ✓ 29 projetos de I&D apoiados;
  - ✓ 108 investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas;
  - ✓ 23 empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado.
- EP 2 ✓ 3 projetos apoiados de disponibilização *online* de serviços públicos.
- EP 3 ✓ 47 novas empresas apoiadas, com um aumento de 129 empregos em empresas apoiadas (Empreendedorismo);
  - ✓ 40 empresas que beneficiam de subvenções, com 1.781.318 euros de investimento privado paralelo ao apoio público às empresas e um aumento de 73 empregos em empresas apoiadas (Internacionalização);
  - ✓ 78 empresas que beneficiam de subvenções, com 35.075.105 euros de investimento privado paralelo ao apoio público às empresas e um aumento de 552 empregos em empresas apoiadas (Qualificação de PME).
- EP 4 ✓ 487 agregados familiares com consumo de energia melhorado;
  - ✓ redução das emissões de gases com efeito de estufa de 20 Toneladas de equivalente CO2.
- EP 5 ✓ aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiários de apoio, de 169.439 visitantes;
  - ✓ 1.120 m2 de edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas.
- EP 6 ✓ 2,5 km de rodovias regionais intervencionadas.
- EP 7 ✓ 6.520 desempregados abrangidos, incluindo desempregados de longa duração, dos quais, 2.740 homens e 3.780 mulheres.
- EP 8 ✓ 4.955 desempregados abrangidos, incluindo desempregados de longa duração, dos quais, 3.014 homens e 1.941 mulheres.
- EP 9 ✓ 3.621 Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação ISCED 3.
- EP 10 ✓ 1.733 Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direcionadas para a reorganização e modernização.
- EP 11 ✓ 1.225 empresas apoiadas no funcionamento.
- EP 12 ✓ 29.506 visitantes anuais ao sítio internet do PO.

## 5. Síntese dos principais problemas identificados que afetam o desempenho do Programa Operacional e medidas adotadas

### Dimensões-problema

- ✓ As dificuldades no arranque em determinadas prioridades de investimento/tipologias de operação cofinanciados pelo FEDER e FSE, nomeadamente os instrumentos financeiros de capital/quase capital, de dívida/garantia e energia, a eficiência energética, a mobilidade elétrica, a reabilitação urbana, a IDT&I na vertente empresarial, a formação-ação, a formação na Administração Pública e a Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral;
- ✓ A complexidade na definição e publicitação da regulamentação específica e orientações técnicas de gestão, nomeadamente no que respeita a critérios de seleção e à definição de determinados indicadores de realização e de resultado (e respetivas metas);
- ✓ O desenvolvimento e implementação de determinadas funcionalidades nos sistemas de informação a ritmos não compatíveis com o arranque do Programa;
- ✓ Ritmos de execução de projetos em determinadas PI, não compatíveis com o grau de implementação do Programa; e
- ✓ Esgotamento das dotações programadas em algumas PI impedem a submissão de novas candidaturas.

### Soluções adotadas

- ✓ Realização de reuniões de esclarecimento e de informação técnica entre a Autoridade de Gestão/Organismos Intermédios com os beneficiários/potenciais beneficiários e organismos responsáveis por determinados sectores que apresentam dificuldades no acesso ao Programa, com o objetivo de estimular e dinamizar a apresentação de candidaturas;
- ✓ Maior articulação entre a AG e a AD&C, no sentido de serem clarificadas determinadas matérias que possibilite uma melhor execução do Programa, nomeadamente ao nível dos indicadores, auxílios de Estado, custos simplificados e de enquadramento de determinadas candidaturas no Programa;
- ✓ Maior interação com os beneficiários e a aplicação de metodologias de custos simplificados, objetivam o incremento da execução;
- ✓ Possibilidade de existência de overbooking em determinados EP/PI que permitam a absorção integral das dotações programadas.

Apesar dos constrangimentos iniciais, tendo em conta a dinâmica do Programa em 2019, com a abertura de avisos, a submissão de candidaturas, mitigando-se as dificuldades sentidas, prevê-se dar cumprimentos às metas definidas para 2023.

### Glossário de Siglas

<b>AA</b>	Autoridade de Auditoria	<b>IDR, IP-RAM</b>	Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM
<b>AC</b>	Autoridade de Certificação	<b>IGF</b>	Inspeção-Geral de Finanças
<b>AD&amp;C</b>	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	<b>IQ, IP-RAM</b>	Instituto para a Qualificação, IP-RAM
<b>AG</b>	Autoridade de Gestão	<b>OI</b>	Organismo Intermédio
<b>AT</b>	Assistência Técnica	<b>PEC</b>	Plano Estratégico de Comunicação
<b>CA</b>	Comité de Acompanhamento	<b>PME</b>	Pequenas e Médias Empresas
<b>CE</b>	Comissão Europeia	<b>PO</b>	Programa Operacional
<b>IQ, IP-RAM</b>	Instituto para a Qualificação, IP-RAM	<b>RAM</b>	Região Autónoma da Madeira
<b>FEDER</b>	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional	<b>RUP</b>	Regiões Ultraperiféricas
<b>FEEI</b>	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento	<b>SIFSE</b>	Sistema Informação para a gestão do Fundo Social Europeu
<b>FSE</b>	Fundo Social Europeu	<b>SIGMA</b>	Sistema Integrado de Gestão de Financiamento de Projetos da Região Autónoma da Madeira
<b>IDE, IP-RAM</b>	Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM	<b>EU</b>	União Europeia



#### **Ficha Técnica**

**Título:** Relatório de Execução Anual do Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira 2014-2020 - Ano 2019  
Resumo para os Cidadãos

**Edição:** Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM  
Travessa do Cabido, nº 16  
9000-715 Funchal  
Tel.: (+351) 291 214 000 / Fax: (+351) 291 214 001

**Data de Edição:** Setembro de 2020

Informação disponível em [www.idr.madeira.gov.pt](http://www.idr.madeira.gov.pt)

